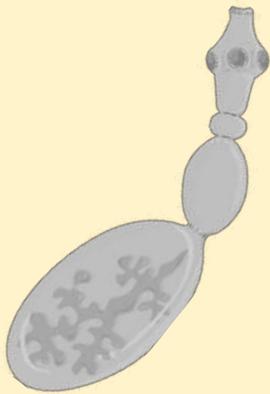
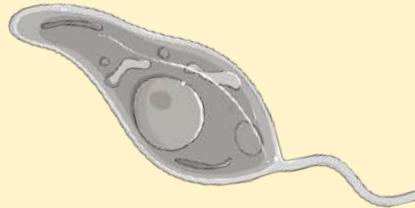
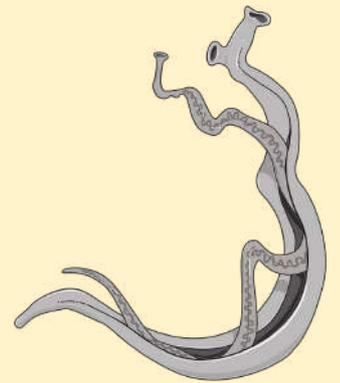
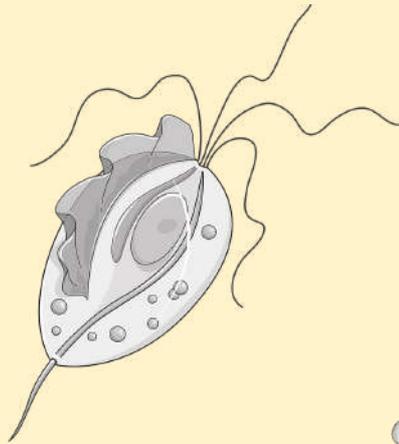
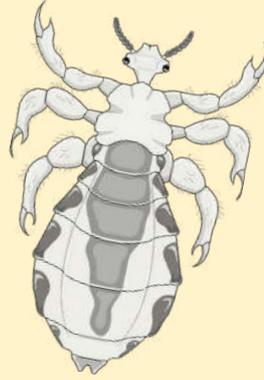
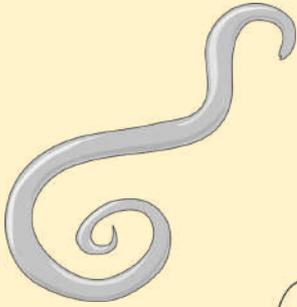


PRANCHAS DE PARASITOLOGIA



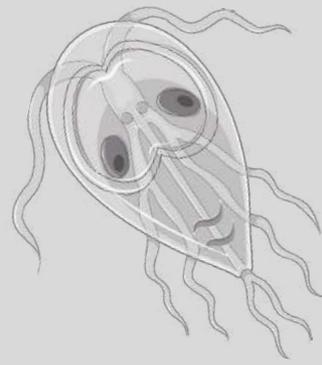
ORGANIZAÇÃO

JULIANA SILVA MIRANDA
VANESSA DA SILVA RIBEIRO

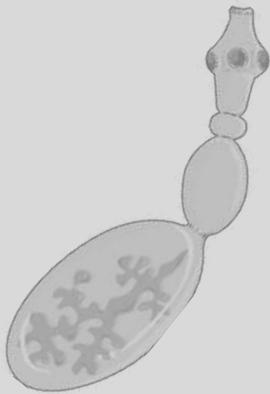
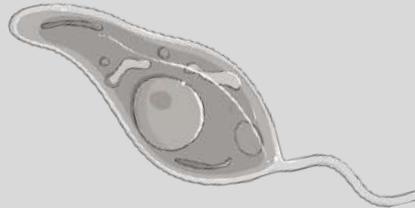
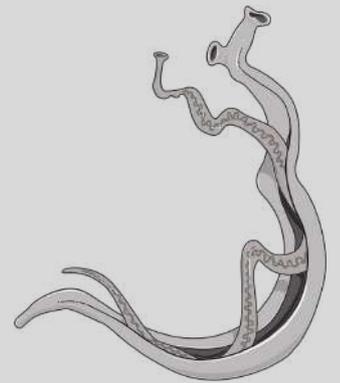
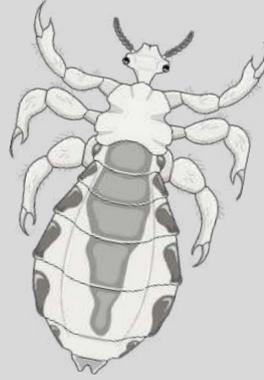
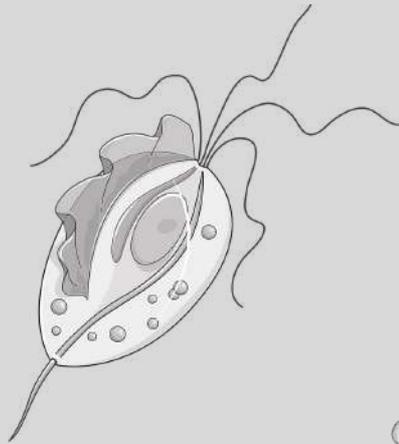
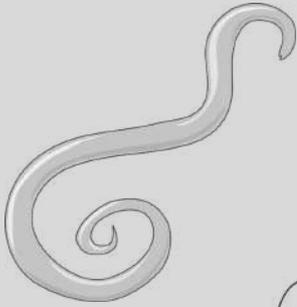
COLABORAÇÃO

ANNA LUIZA FILSNER DIAS STRACK

Atena
Editora
Ano 2023



PRANCHAS DE PARASITOLOGIA



ORGANIZAÇÃO

JULIANA SILVA MIRANDA
VANESSA DA SILVA RIBEIRO

COLABORAÇÃO

ANNA LUIZA FILSNER DIAS STRACK

Atena
Editora
Ano 2023

Editora chefe	2023 by Atena Editora
Prof ^a Dr ^a Antonella Carvalho de Oliveira	Copyright © Atena Editora
Editora executiva	Copyright do texto © 2023 Os autores
Natalia Oliveira	Copyright da edição © 2023 Atena Editora
Assistente editorial	Flávia Roberta Barão
Bibliotecária	Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.
Janaina Ramos	Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof^a Dr^a Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso
 Prof^a Dr^a Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília
 Prof^a Dr^a Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
 Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
 Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
 Prof^a Dr^a Camila Pereira – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
 Prof^a Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
 Prof^a Dr^a Danyelle Andrade Mota – Universidade Tiradentes
 Prof. Dr. Davi Oliveira Bizerril – Universidade de Fortaleza
 Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Guillermo Alberto López – Instituto Federal da Bahia

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Delta do Parnaíba–UFDPAr

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Kelly Lopes de Araujo Appel – Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal

Profª Drª Larissa Maranhão Dias – Instituto Federal do Amapá

Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Luciana Martins Zuliani – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Max da Silva Ferreira – Universidade do Grande Rio

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacil do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Taísa Ceratti Treptow – Universidade Federal de Santa Maria

Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Pranchas de parasitologia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A881 Pranchas de parasitologia / Organizadoras Juliana Silva Miranda, Vanessa da Silva Ribeiro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-603-1

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.031230712>

1. Infecções parasitárias. 2. Saúde pública. I. Miranda, Juliana Silva (Organizadora). II. Ribeiro, Vanessa da Silva (Organizadora). III. Título.

CDD 616.9

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

Pranchas de Parasitologia

Projeto gráfico: Anna Luiza Filsner Dias Strack,
Juliana Silva Miranda, Vanessa da Silva Ribeiro

Organização: Juliana Silva Miranda, Vanessa da
Silva Ribeiro

Colaboração: Anna Luiza Filsner Dias Strack

Revisão: Henrique Tomaz Gonzaga

**Desenhos esquemáticos dos parasitos (capa e
pranchas):** Servier Medical Art.
<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:
Todas as fotos foram tiradas e editadas pelas
organizadoras

Ferramenta para montagem e formatação:
<https://www.canva.com/>

Título: Pranchas de Parasitologia

Formato: E-book

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

Os direitos autorais pertencem às respectivas organizadoras. Os usuários estão autorizados a compartilhar e adaptar o material para quaisquer fins não comerciais, desde que as organizadoras e a editora sejam explicitamente identificadas e devidamente reconhecidas como a fonte original. A reprodução, modificação, replicação e exibição em sua totalidade, de qualquer forma, por qualquer pessoa, para fins comerciais são estritamente proibidas sem o consentimento por escrito das organizadoras.

Declaração das organizadoras

1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesse em relação ao e-book publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção do e-book, preferencialmente na: a) Concepção da ideia, aquisição e tratamento das imagens, escrita e editoração do e-book; b) Elaboração do material e revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante. 3. Certificam que o e-book publicado está completamente isento de imagens fraudulentas; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todas as informações.

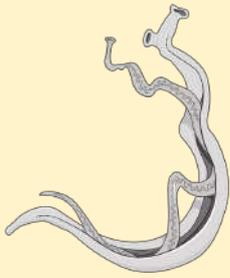
Nota ao leitor

Acredita-se que as visões e opiniões expressas neste material sejam precisas no momento da publicação. As organizadoras não podem ser responsabilizadas por quaisquer erros, omissões ou consequências decorrentes do uso das informações contidas neste material. A editora não oferece nenhuma garantia, implícita ou explícita, com relação ao conteúdo deste livro ou ao seu uso.

Apresentação

Esse e-book tem por objetivo facilitar a compreensão acerca da morfologia de diversos parasitos. Nesta obra, abordaremos os principais parasitos que acometem humanos divididos em três grandes grupos: helmintos, protozoários e artrópodes. Para facilitar o estudo e aprendizado, foram criadas pranchas nas quais estão presentes fotografias e desenhos esquemáticos das formas evolutivas dos parasitos, informações sobre a morfologia dos mesmos e um mapa mental com campos para preenchimento, oferecendo uma estratégia de aprendizado para compreensão e fixação do conteúdo de Parasitologia Humana.

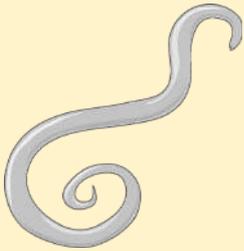
HELMINTOLOGIA



Filo Platyhelminthes

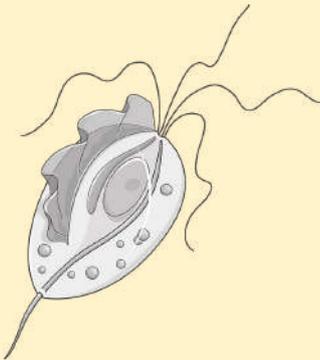
<i>Echinococcus granulosus</i>	Prancha 1
<i>Fasciola hepatica</i>	Prancha 2
<i>Hymenolepis nana</i>	Prancha 3
<i>Schistosoma mansoni</i>	Prancha 4
<i>Taenia</i> spp.	Prancha 5

Filo Nematoda



Ancilostomídeos.....	Prancha 6
<i>Ascaris lumbricoides</i>	Prancha 7
<i>Enterobius vermicularis</i>	Prancha 8
Filarídeos.....	Prancha 9
<i>Strongyloides stercoralis</i>	Prancha 10
<i>Trichuris trichiura</i>	Prancha 11

PROTOZOOLOGIA



<i>Cryptosporidium</i> spp.....	Prancha 12
<i>Cystoisospora belli</i>	Prancha 13
<i>Entamoeba coli</i>	Prancha 14
<i>Entamoeba histolytica</i> / <i>E. dispar</i>	Prancha 14
<i>Giardia duodenalis</i>	Prancha 15
<i>Leishmania</i> spp.	Prancha 16
<i>Plasmodium falciparum</i>	Prancha 17
<i>Plasmodium vivax</i>	Prancha 17
<i>Sarcocystis</i> sp.	Prancha 18
<i>Toxoplasma gondii</i>	Prancha 19
<i>Trichomonas vaginalis</i>	Prancha 20
<i>Trypanosoma cruzi</i>	Prancha 21

ARTROPODOLOGIA

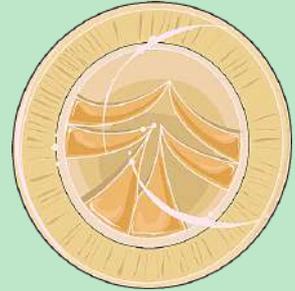


Acari.....	Prancha 22
Diptera.....	Prancha 23
Diptera.....	Prancha 24
Diptera.....	Prancha 25
Hemiptera.....	Prancha 26
Phthiraptera.....	Prancha 27
Phthiraptera.....	Prancha 28
Siphonaptera.....	Prancha 29
Siphonaptera.....	Prancha 30

SOBRE AS ORGANIZADORAS

FORMAS EVOLUTIVAS - OVO E LARVA

O ovo é a forma infectante ao hospedeiro intermediário.

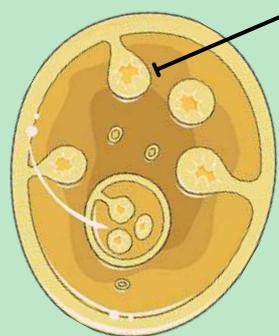


OVO



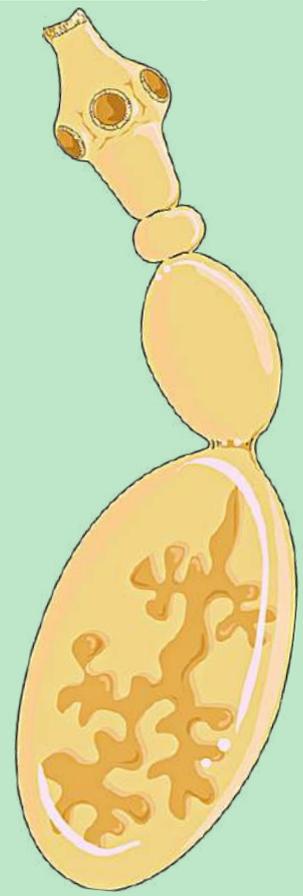
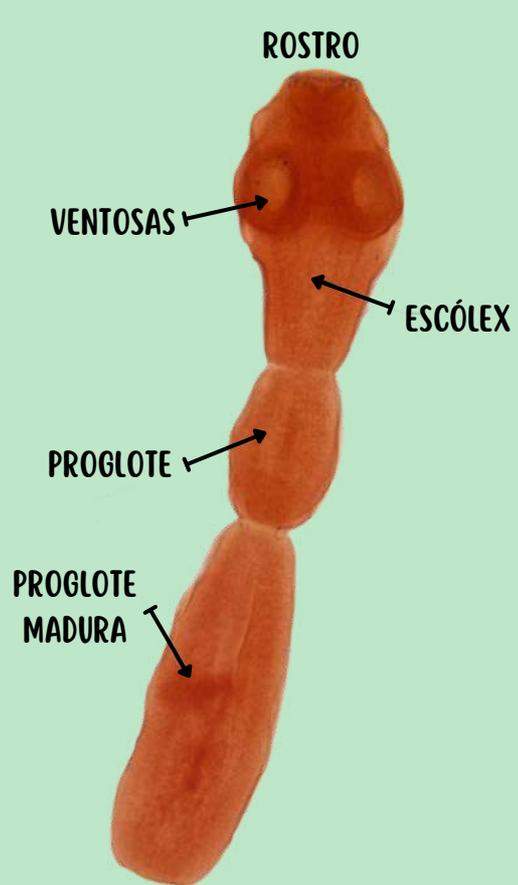
PROTOESCÓLEX

A hidátide é uma larva que acumula líquido e se reproduz assexuadamente, produzindo protoescóleces.



HIÁTIDE

FORMA EVOLUTIVA - ADULTO



Echinococcus granulosus

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Echinococcus granulosus

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - OVO

OPÉRCULO
(por onde sai o miracídio)



CONCHA DO MOLUSCO VETOR
(espiralada cônica)

Em meio aquoso o miracídio nada até encontrar o molusco da família *Lymnaeidae*, que possui dois gêneros de hospedeiro intermediário (*Lymnaea* e *Pseudosuccinea*).

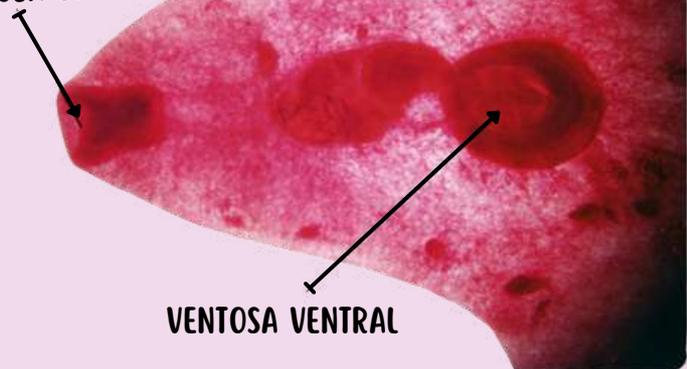


FORMA EVOLUTIVA - ADULTO



VENTOSA ORAL

VENTOSA VENTRAL



Fasciola hepatica

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Fasciola hepatica

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

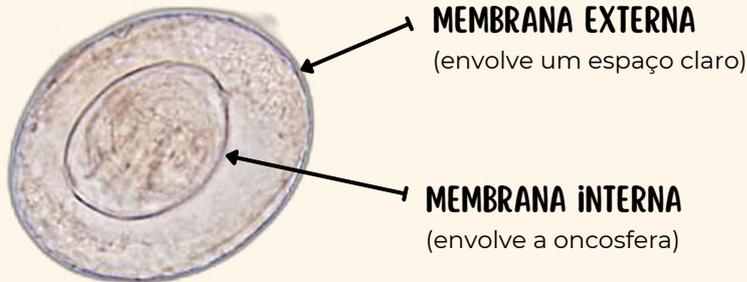
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

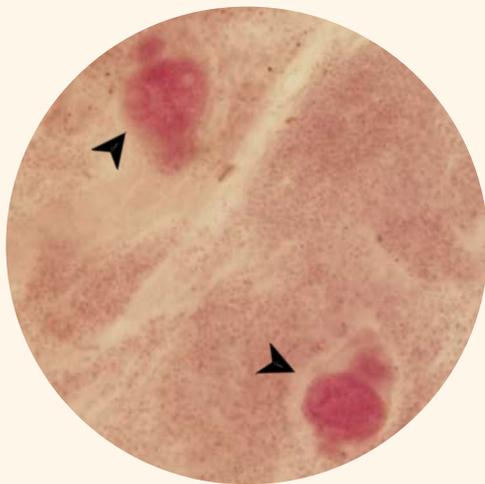
ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - OVO

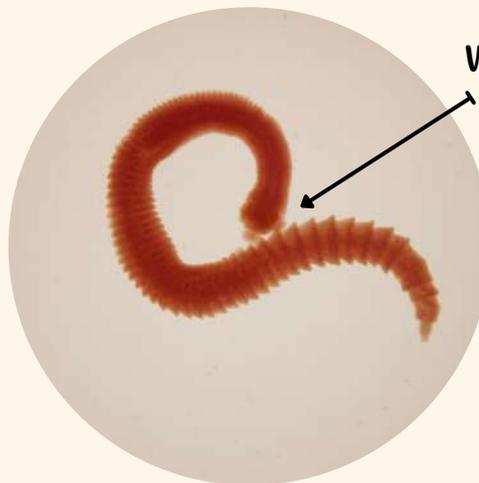


A membrana interna apresenta dois mamelões claros em posições opostas, dos quais partem alguns filamentos longos.

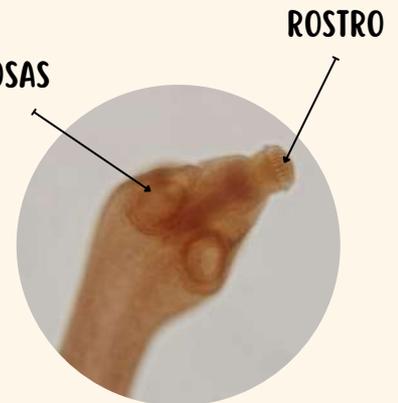
FORMA EVOLUTIVA - LARVA E ADULTO



LARVA CISTICERCÓIDE



VENTOSAS



ADULTO

A larva possui escólex invaginado e envolvido por uma membrana.



- O adulto mede cerca de 3 a 5 cm;
- O escólex apresenta quatro ventosas e um rostro retrátil armado com ganchos (acúleos).

Hymenolepis nana

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Hymenolepis nana

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMAS EVOLUTIVAS - OVO E LARVA



OVO



CERCÁRIA

- O ovo possui um espículo lateral;
- A cercária é a forma larval liberada pelo molusco hospedeiro (*Biomphalaria* sp.) e é infectante ao homem.



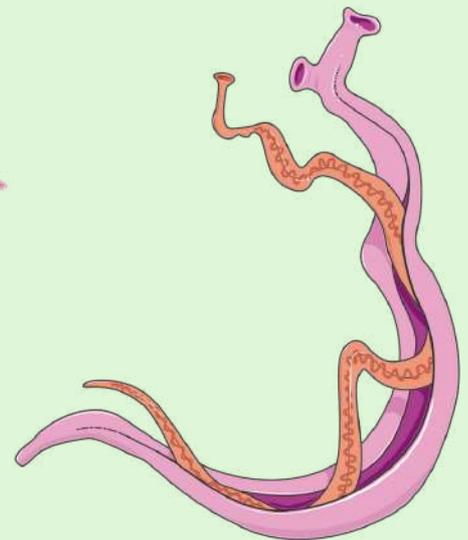
FORMA EVOLUTIVA - ADULTO



FÊMEA



MACHO



MACHO E FÊMEA



- Fêmea: mede cerca de 1,5 cm e é mais escura;
- Macho: mede cerca de 1 cm, apresenta o canal ginecóforo para alojar a fêmea.

Schistosoma mansoni

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Schistosoma mansoni

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

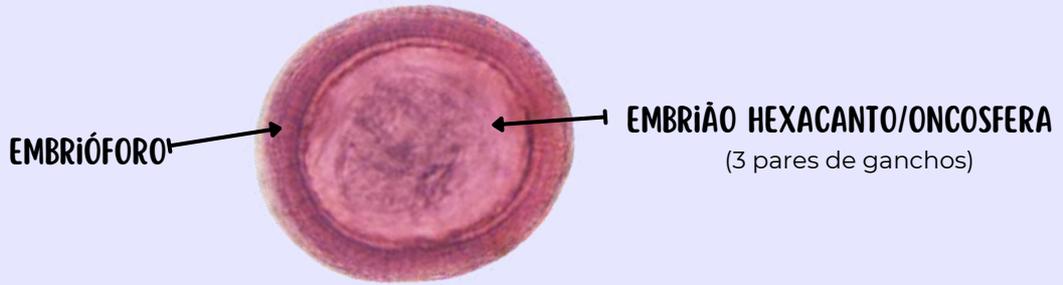
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

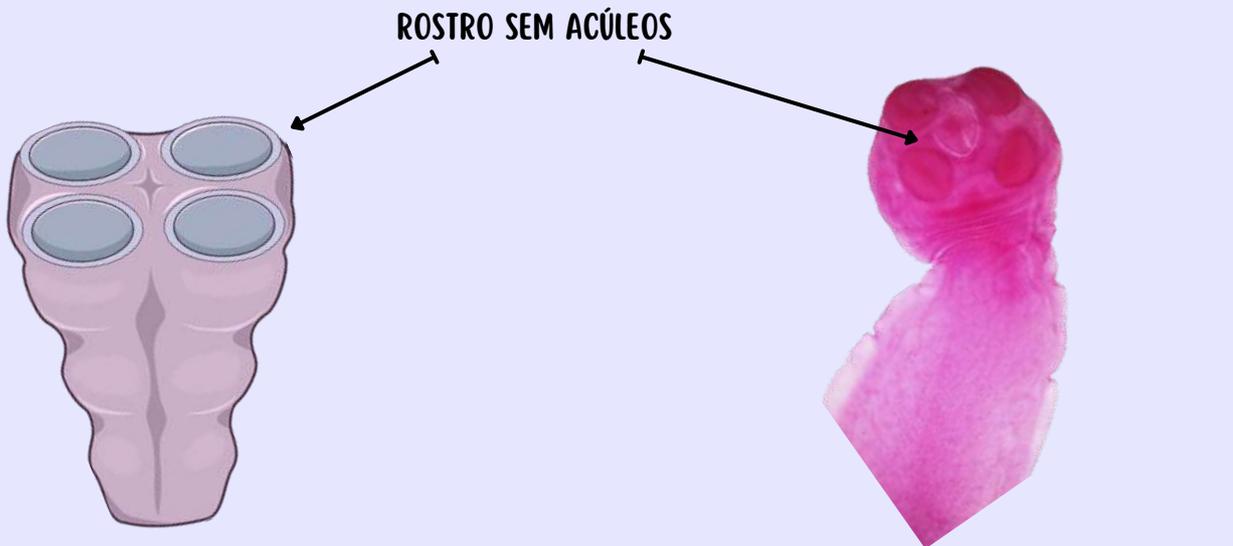
NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - OVO



FORMA EVOLUTIVA - LARVA



Os escólecex dos adultos e larvas são iguais.

Taenia spp.

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Taenia spp.

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

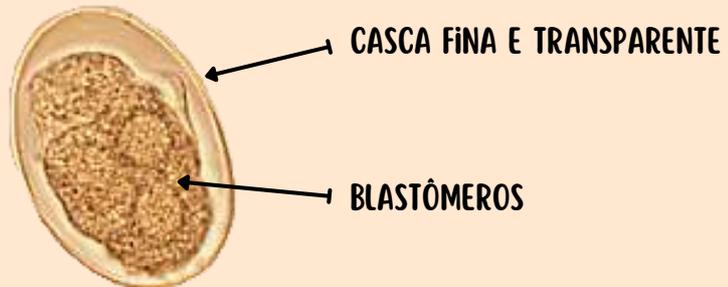
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - OVO



FORMA EVOLUTIVA - ADULTO



CÁPSULA BUCAL:
1 PAR DE DENTES

Ancylostoma braziliensis



CÁPSULA BUCAL:
2 PARES DE DENTES

Ancylostoma duodenale



CÁPSULA BUCAL:
3 PARES DE DENTES

Ancylostoma caninum



CÁPSULA BUCAL:
PLACAS CORTANTES
SEMILUNARES

Necator americanus

Ancilostomídeos

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Ancilostomídeos

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

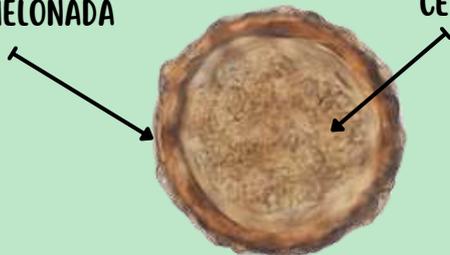
Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

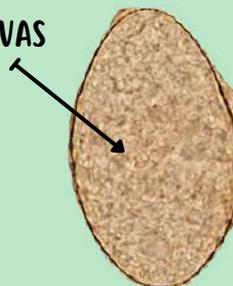
FORMA EVOLUTIVA - OVO

MEMBRANA MAMELONADA



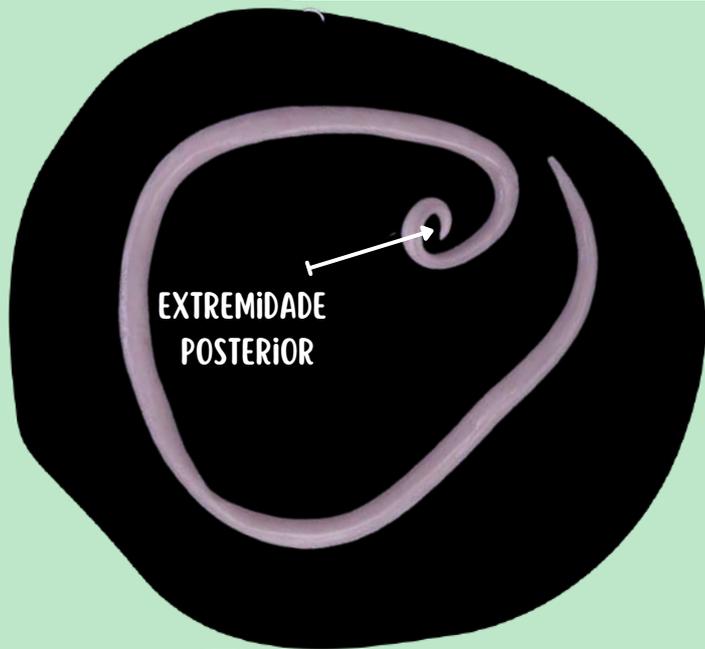
OVO FÉRTIL

CÉLULAS GERMINATIVAS



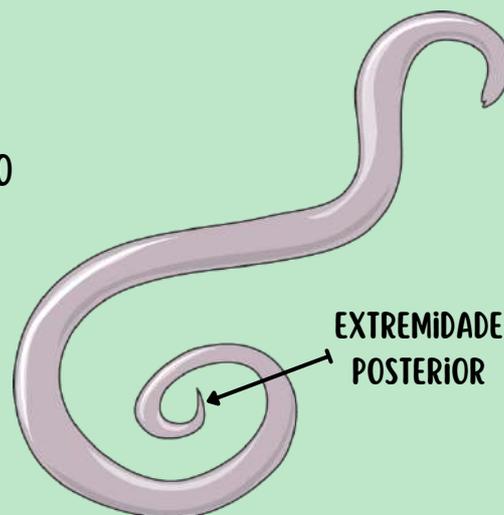
OVO INFÉRTIL DECORTICADO

FORMA EVOLUTIVA - ADULTO



EXTREMIDADE POSTERIOR

MACHO

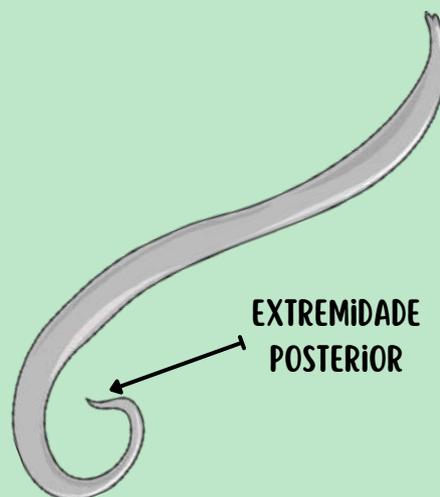


EXTREMIDADE POSTERIOR



EXTREMIDADE POSTERIOR

FÊMEA



EXTREMIDADE POSTERIOR

Ascaris lumbricoides

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Ascaris lumbricoides

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - OVO

- Formato de letra "D";
- Membrana lisa e transparente.



FORMA EVOLUTIVA - ADULTO

ASA CEFÁLICA

ASA CEFÁLICA

BULBO ESOFÁGICO



Conhecido como oxiúro.



Enterobius vermicularis

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Enterobius vermicularis

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

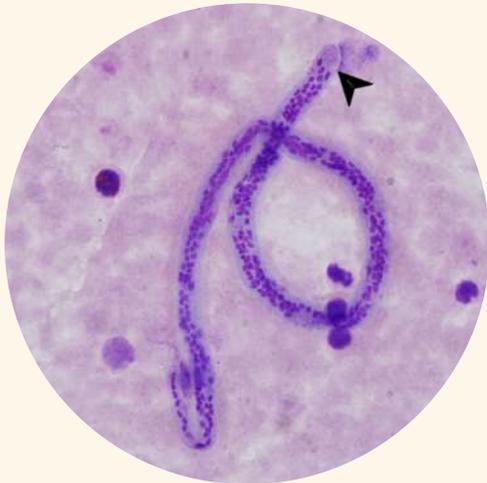
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - MICROFILÁRIA

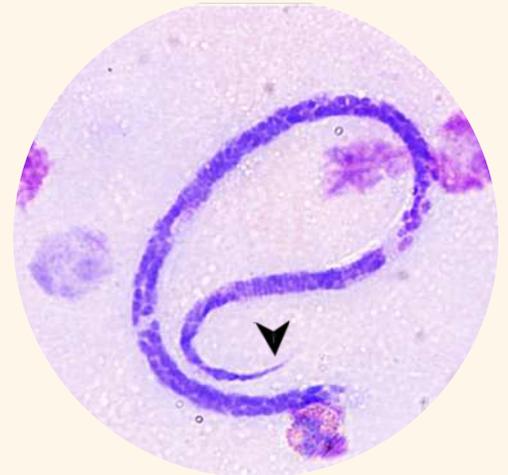


Wuchereria bancrofti



Microfilárias de *Wuchereria bancrofti* possuem bainha, região caudal com vários núcleos (células germinativas) dispostos irregularmente sem atingir a extremidade posterior (ponta de seta).

Microfilárias de *Mansonella ozzardi* não possuem bainha; os núcleos somáticos estão dispostos em fila, não atingindo a extremidade caudal, que é fina (ponta de seta).



Mansonella ozzardi

FORMA EVOLUTIVA - ADULTO



Oncocercoma contendo adultos de *Onchocerca volvulus*



W. bancrofti: As fêmeas medem de 7 a 10 cm e os machos cerca de 4 cm.



M. ozzardi: As fêmeas medem de 6 a 8 cm e os machos de 2,5 a 3 cm.



O. volvulus: As fêmeas medem de 30 a 50 cm e os machos de 2 a 4 cm.

Filarídeos

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Filarídeos

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

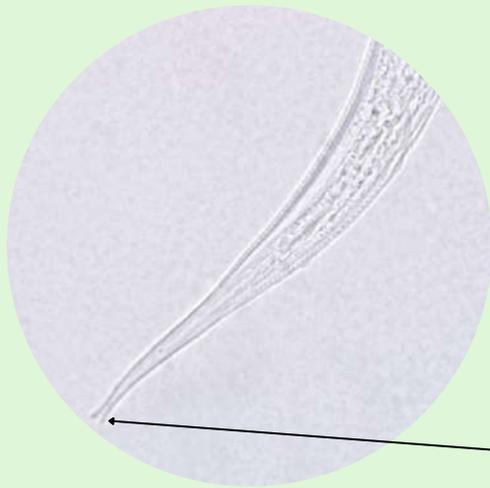
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - LARVAS



LARVA FILARIÓIDE

CAUDA
ENTALHADA

VESTÍBULO BUCAL



LARVA RABDITÓIDE

ESÓFAGO

FORMA EVOLUTIVA - ADULTO



FÊMEA PARTENOGENÉTICA

Strongyloides stercoralis

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Strongyloides stercoralis

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

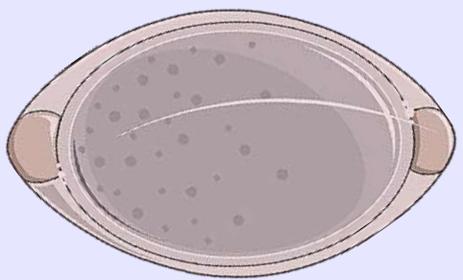
NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - OVO

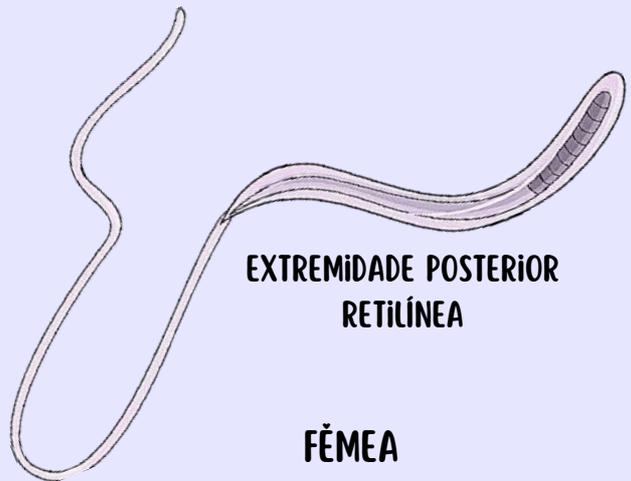


Plugs polares mucosos nas extremidades

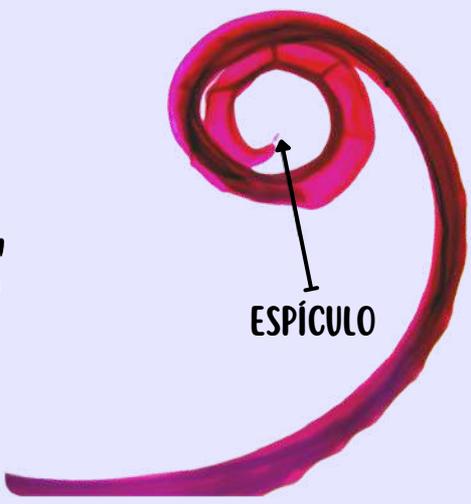


FORMA EVOLUTIVA - ADULTO

♀



♂



Trichuris trichiura



Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Trichuris trichiura

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

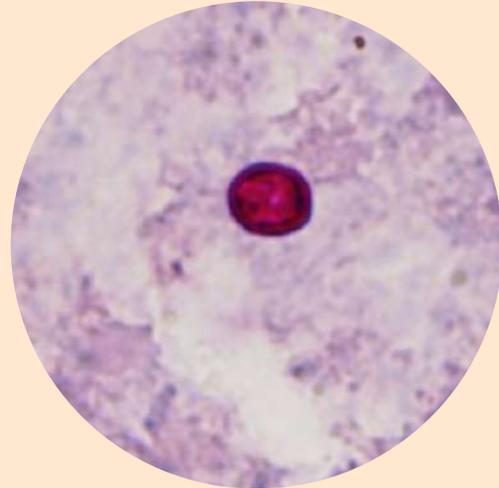
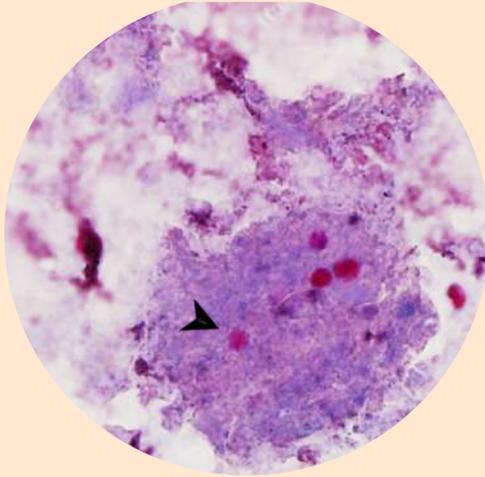
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - OOCISTOS



- Possuem formato oval (ponta de seta);
- Liberado com as fezes, forma infectante.



Informações fundamentais

Cryptosporidium spp.

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Cryptosporidium spp.

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

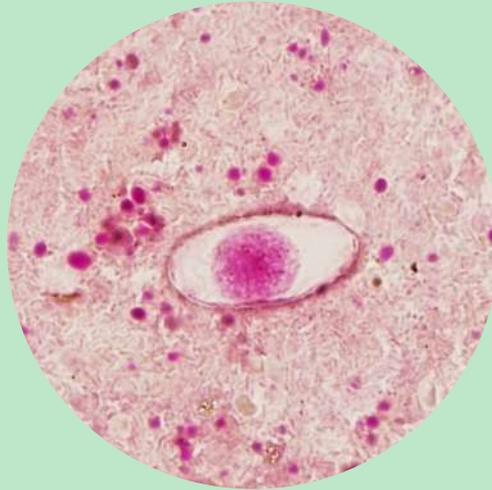
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - OOCISTO



- Os oocistos são alongados e elípticos, sua parede é dupla e lisa;
- Possuem em seu interior o esporoblasto;
- São eliminados imaturos, nas fezes.



Informações fundamentais

Cystoisospora belli

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Cystoisospora belli

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

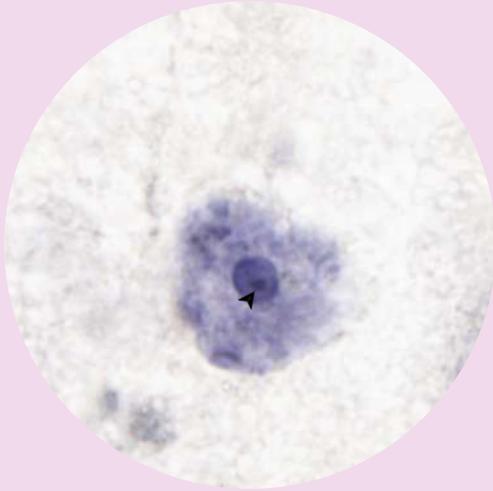
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - TROFOZOÍTO

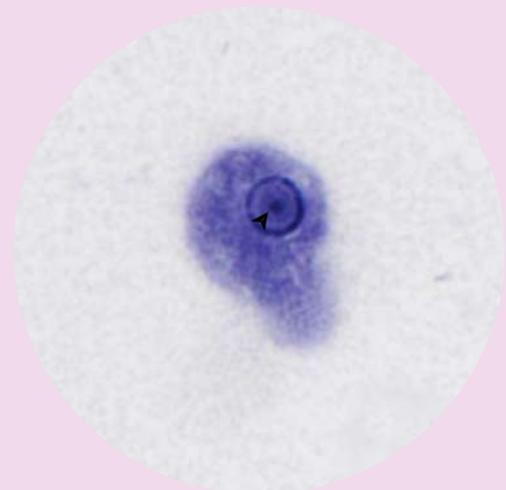


Entamoeba coli

- Citoplasma dividido em ectoplasma (transparente) e endoplasma (granular);
- Núcleo com cariossoma central (ponta de seta) cromatina periférica fina e regular.

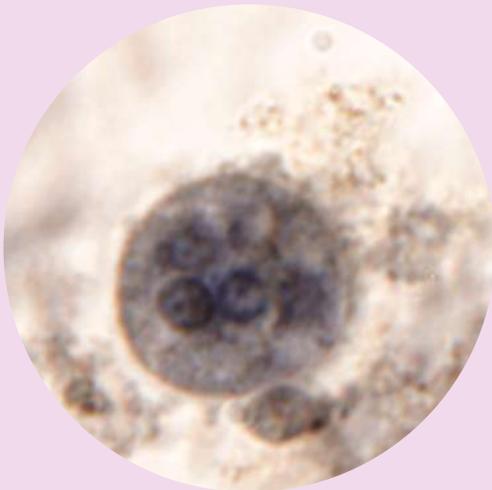


- Citoplasma não se diferencia em ecto e endoplasma;
- Núcleo com cromatina irregular cariossoma grande e excêntrico (ponta de seta).



Entamoeba histolytica/E. dispar

FORMA EVOLUTIVA - CISTO

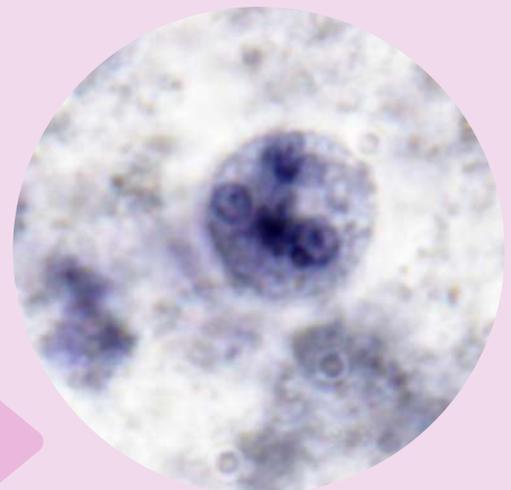


Entamoeba coli



- Até 8 núcleos com cariossoma excêntrico;
- Corpos cromatóides finos.

- 1 a 4 núcleos com cariossoma pequeno e central;
- Corpos cromatóides em forma de bastonetes (podem estar presentes).



Entamoeba histolytica/E. dispar

Entamoeba coli e Entamoeba histolytica/E. dispar

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Entamoeba coli e *Entamoeba histolytica*/E. dispar

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

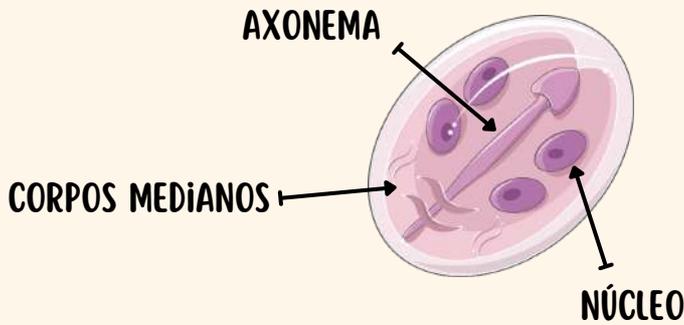
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

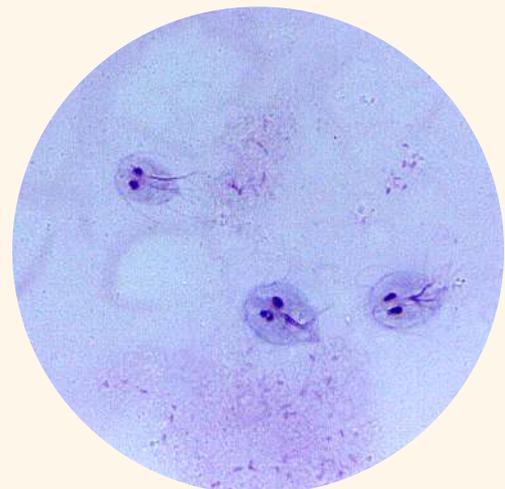
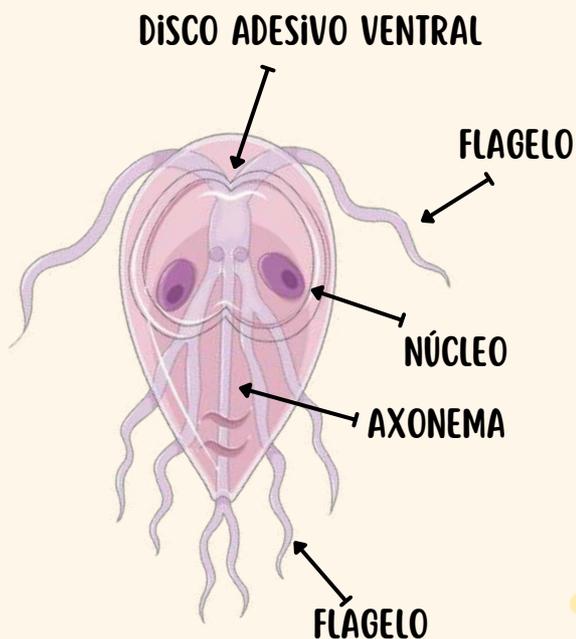
FORMAS EVOLUTIVAS - CISTO



Os cistos são ovoides e possuem de 2 a 4 núcleos.



FORMAS EVOLUTIVAS - TROFOZOÍTO



Os trofozoítos são piriformes e possuem 8 flagelos.



Giardia duodenalis

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Giardia duodenalis

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

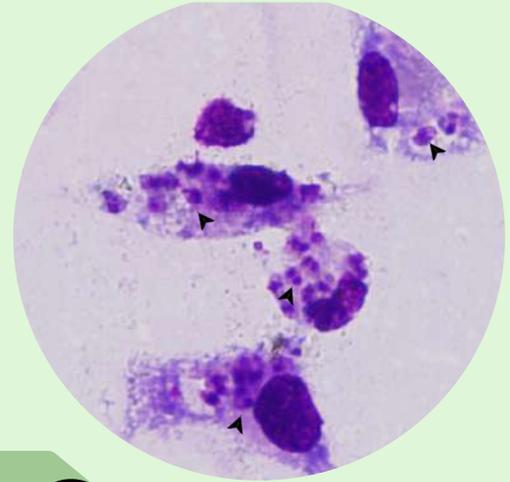
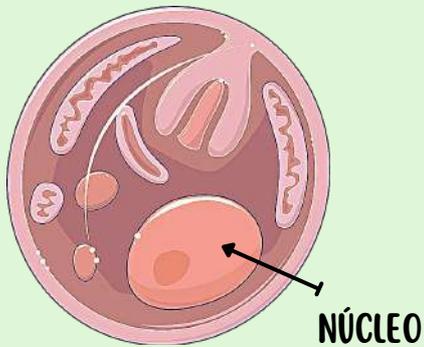
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

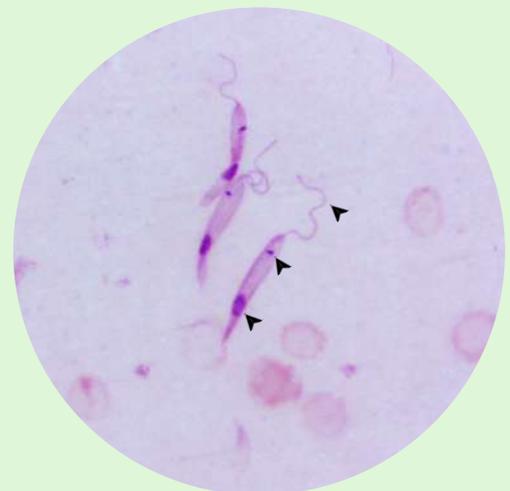
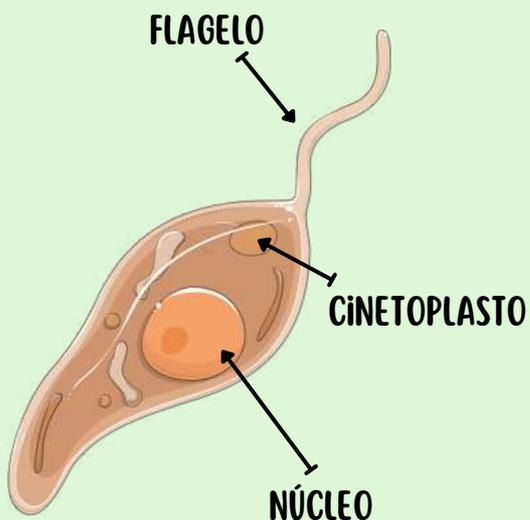
FORMAS EVOLUTIVAS - AMASTIGOTA



- Corpo ovoide, núcleo grande arredondado, cinetoplasto em forma de bastonete e flagelo não evidente;
- Amastigotas no interior de macrófagos (ponta de seta).



FORMAS EVOLUTIVAS - PROMASTIGOTA



- Corpo alongado, núcleo central e cinetoplasto anterior (ponta de seta);
- Flagelo anterior (ponta de seta).



Leishmania spp.

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Leishmania spp.

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

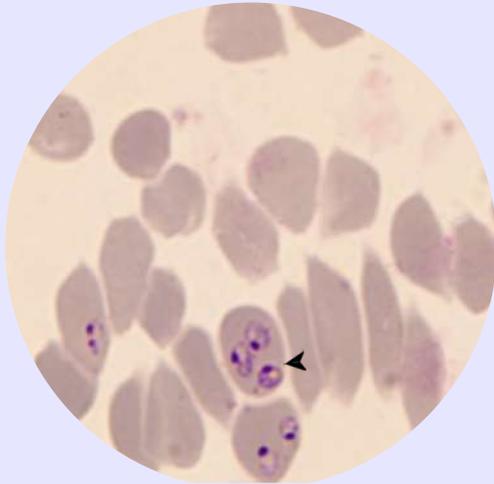
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

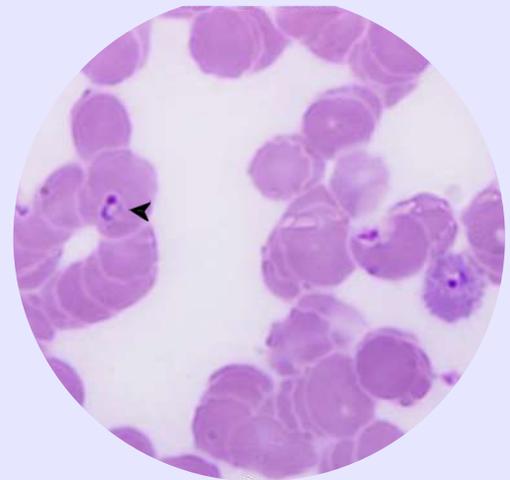
FORMA EVOLUTIVA - TROFOZOÍTO



Plasmodium falciparum



- Formato de anel (ponta de seta);
- Mais de um trofozoíto por eritrócito.

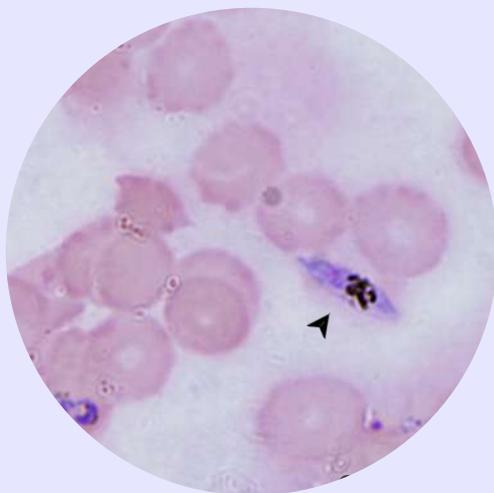


Plasmodium vivax

- Formato de anel (ponta de seta);
- Apenas um trofozoíto por eritrócito.



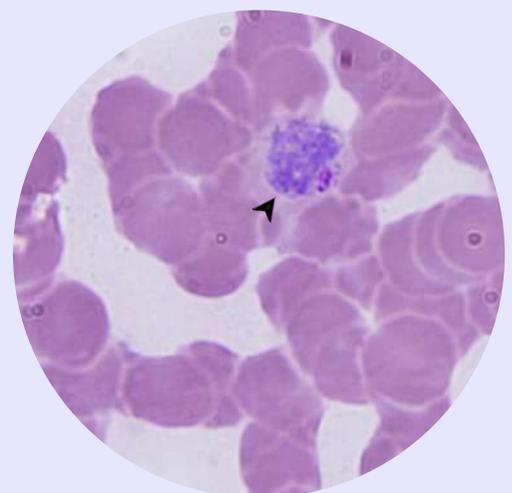
FORMA EVOLUTIVA - GAMETÓCITO



Plasmodium falciparum



Alongados e curvos, em formato de "banana" (ponta de seta).



Plasmodium vivax

Citoplasma abundante, forma arredondada.



Plasmodium falciparum e *Plasmodium vivax*

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Plasmodium falciparum e *Plasmodium vivax*

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

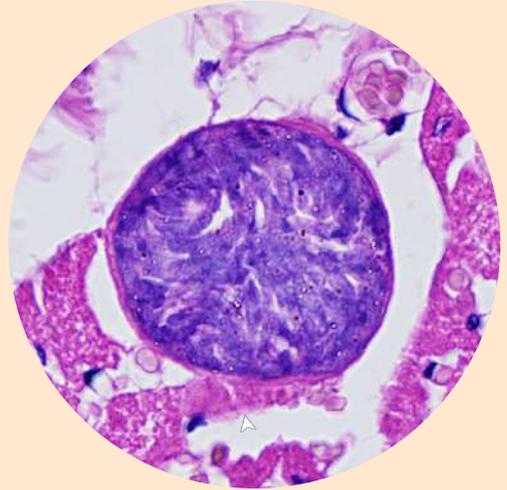
Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - CISTO

- Existem sarcocistos teciduais e os oocistos;
- Sarcocistos: presentes na musculatura e possuem bradizoítos em seu interior.
- Oocistos: liberados nas fezes.



Informações fundamentais

Sarcocystis sp.

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Sarcocystis sp.

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

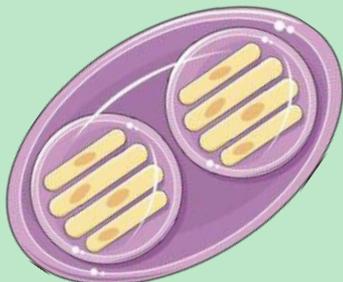
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - ESPOROZOÍTO



OOCISTO MADURO

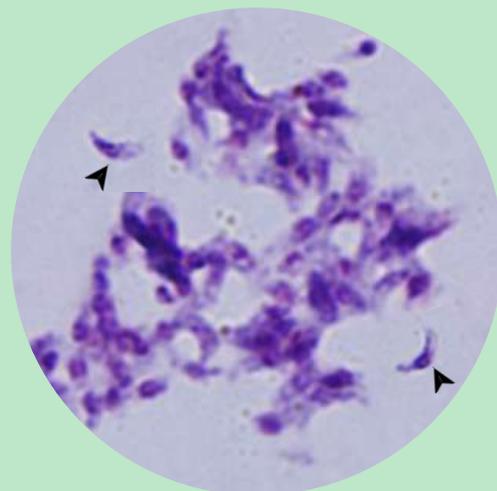


- O oocisto maduro tem 2 esporocistos, cada um com 4 esporozoítos;
- Essa forma é liberada nas fezes do gato não imune.

FORMA EVOLUTIVA - TAQUIZOÍTO



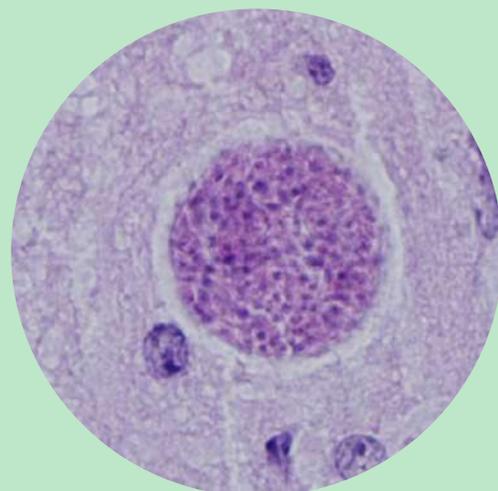
- Encontrado em fase aguda;
- Formato de meia lua (ponta de seta).



FORMA EVOLUTIVA - BRADIZOÍTO



CISTO TECIDUAL



Cisto tecidual é formado por bradizoítos.



Toxoplasma gondii

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Toxoplasma gondii

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

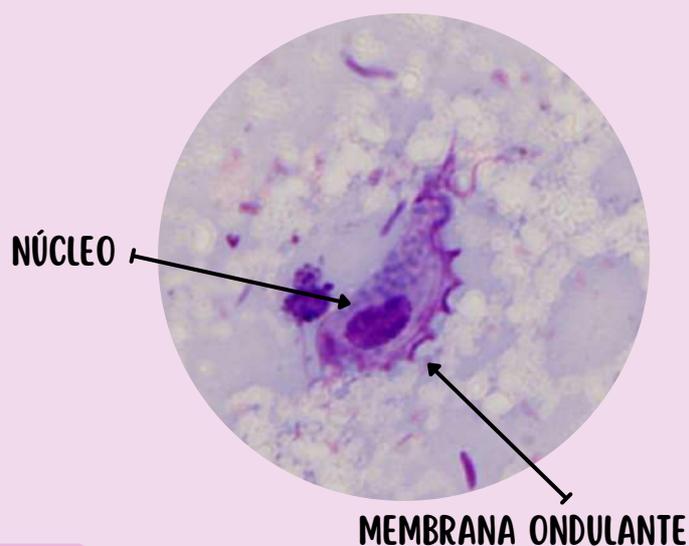
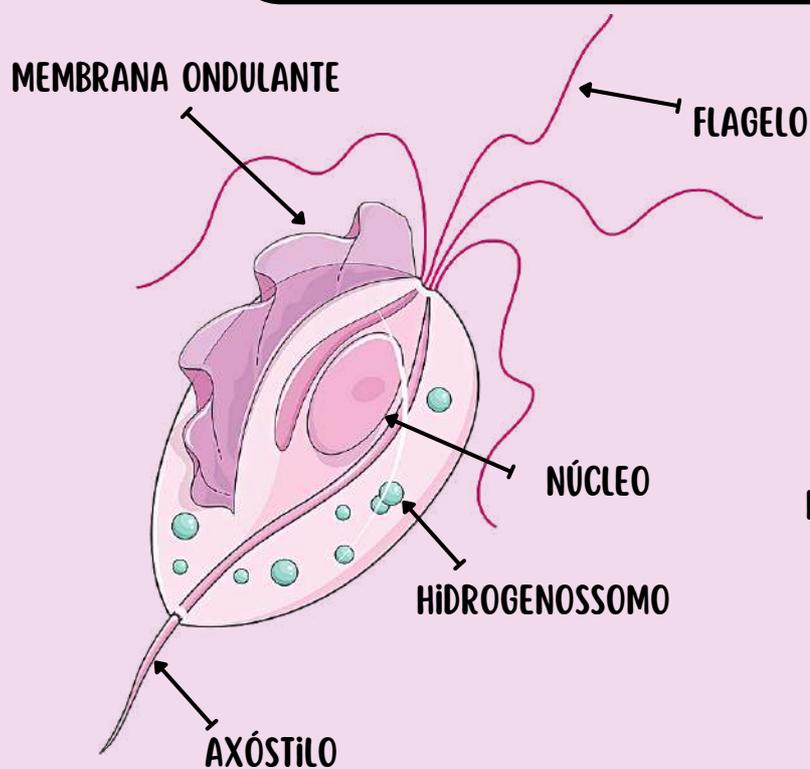
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - TROFOZOÍTO



- Alongado e ovóide;
- Possui 4 flagelos livres e membrana ondulante.



Informações fundamentais

Trichomonas vaginalis

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Trichomonas vaginalis

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

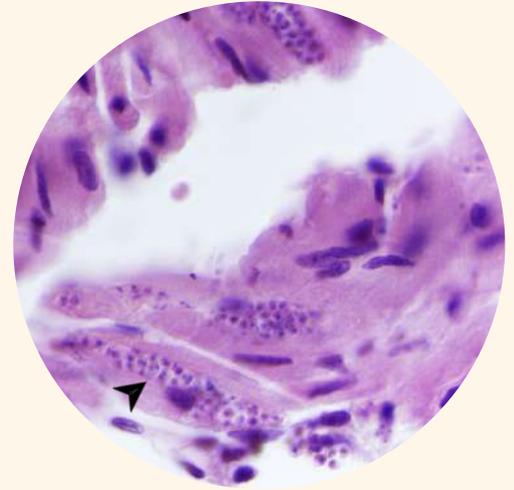
Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FORMA EVOLUTIVA - AMASTIGOTA

- Arredondada, intracelular e com cinetoplasto;
- "Ninho" de amastigota entre fibras musculares (ponta de seta).



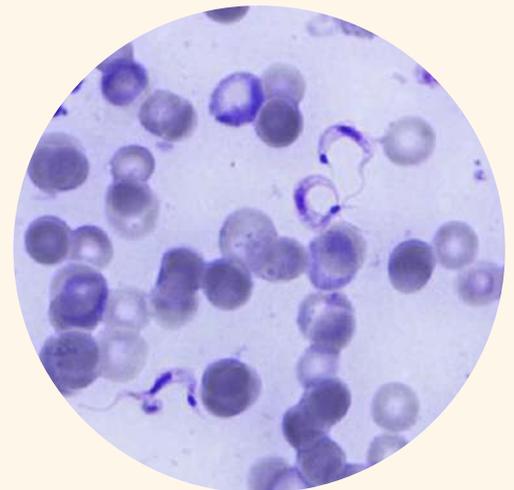
FORMA EVOLUTIVA - EPIMASTIGOTA



- Forma alongada;
- Flagelo parte do meio do corpo celular e forma membrana ondulante;
- Cinetoplasto anterior ao núcleo.

FORMA EVOLUTIVA - TRIPOMASTIGOTA

- Forma alongada;
- Flagelo com membrana ondulante;
- Cinetoplasto arredondado, posterior ao núcleo.



Trypanosoma cruzi

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Trypanosoma cruzi

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FAMÍLIA DEMODICIDAE

- Parasita folículos pilosos e glândulas sebáceas;
- Corpo vermiforme.



Demodex canis

FAMÍLIA IXODIDAE



Fêmea de
Amblyomma cajennense



Macho de
Amblyomma cajennense

FAMÍLIA SARCOPTIDAE

- Corpo globoso, pernas curtas, estriações transversais finas no tegumento;
- Todos segmentos terminais das pernas de machos e fêmeas possuem garras.



Sarcoptes scabiei

Acari



Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Acari

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

SUPERFAMÍLIA OESTROIDEA

- Possui coloração azul ou verde metálico e três listras longitudinais no tórax;
- Possui aparelho bucal do tipo lambedor.



Cochliomyia sp.



Chrysomya sp.

- Possui tórax amarronzado com manchas longitudinais;
- Possui aparelho bucal atrofiado, abdome azul metálico e pernas alaranjadas.



Dermatobia sp.



Sarcophaga sp.



Possui corpo eriçado de cerdas, cor cinza com faixas pretas formando desenho xadrez no abdômen.

Diptera



Características
morfológicas

Importância

Prevenção

Diptera

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

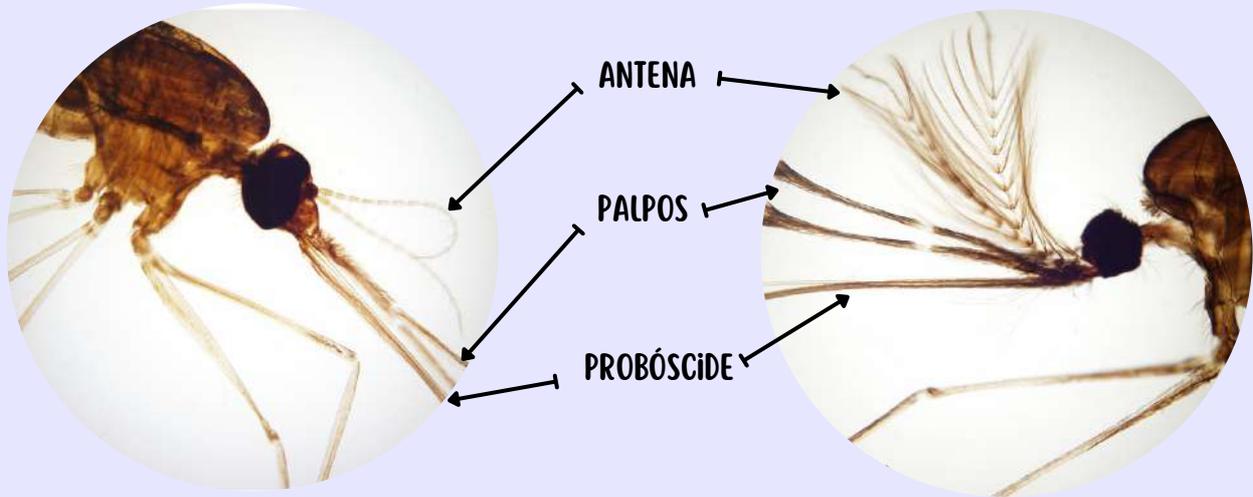
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

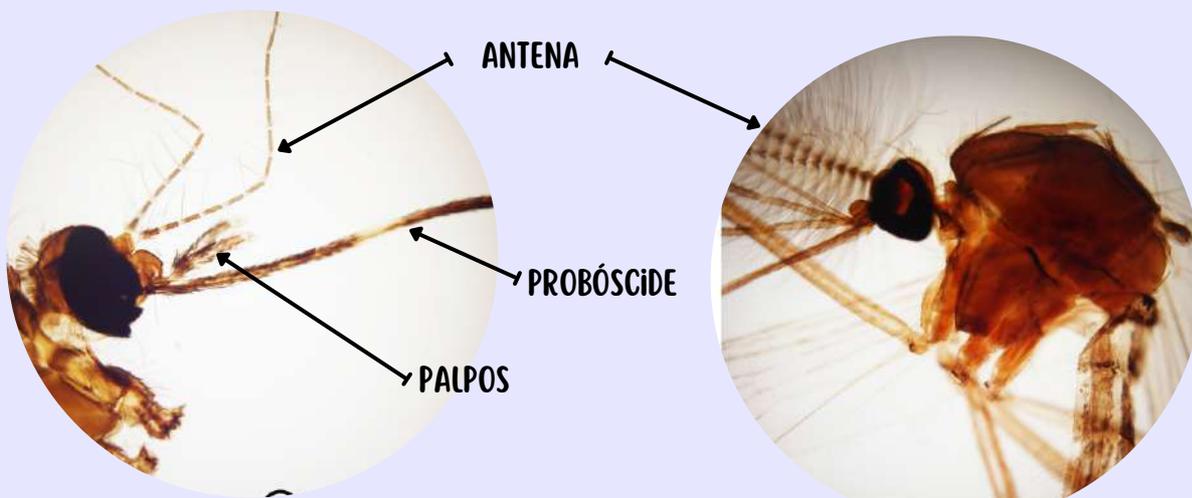
FAMÍLIA CULICIDAE



Fêmea de *Anopheles* sp.

Macho de *Anopheles* sp.

- Subfamília Anophelinae, transmissores da malária, conhecidos como "pernilongos";
- As fêmeas têm antenas com cerdas finas (pilosas), e os machos têm antenas com cerdas grandes (plumosas).



Fêmea de *Culex* sp.

Macho de *Culex* sp.

- Subfamília Culicinae, vetor da filariose linfática;
- Apresentam escamas ao longo das nervuras das asas;
- As fêmeas têm antenas com poucas cerdas finas (pilosas), e os machos têm antenas com cerdas grandes (plumosas).



Diptera



Características
morfológicas

Importância

Profilaxia

Diptera

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FAMÍLIA PSYCHODIDAE



Fêmea de *Lutzomyia* sp.

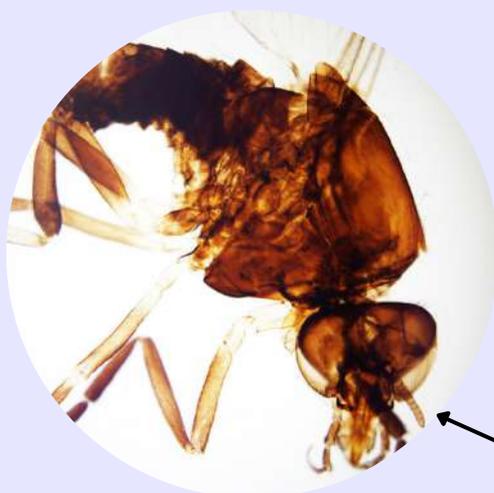


Macho de *Lutzomyia* sp.

- Subfamília Phlebotominae; transmissores das leishmanioses;
- São pequenos, pilosos, com cabeça perpendicular ao tórax, asas lanceoladas, crepusculares ou noturnos.



FAMÍLIA SIMULIIDAE



Fêmea de *Simulium* sp.



Macho de *Simulium* sp.

ANTENA



- Transmissores da oncocercose e mansonelose;
- Um par de antenas curtas e segmentadas;
- Tórax robusto e curvado, asas membranosas e hialinas.

Diptera



Características
morfológicas

Importância

Profilaxia

Diptera

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FAMÍLIA REDUVIIDAE

Insetos popularmente conhecidos como barbeiros, veiculam a doença de Chagas, causada pelo *Trypanosoma cruzi*. Possuem aparelho bucal sugador que se origina anteriormente aos olhos. As antenas estão inseridas em tubérculos anteníferos, cuja localização pode auxiliar na diferenciação dos três gêneros que incluem as espécies de maior importância epidemiológica: *Panstrongylus*, *Rhodnius* e *Triatoma*.

GÊNERO PANSTRONGYLUS

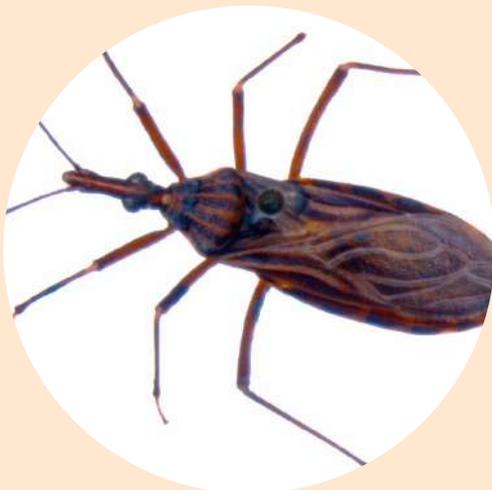
Possui cabeça robusta e pequena e antenas implantadas próximas aos olhos.



Panstrongylus sp.

GÊNERO RHODNIUS

A cabeça é alongada e as antenas implantadas bem próximas ao clipeo.



Rhodnius sp.

Hemiptera

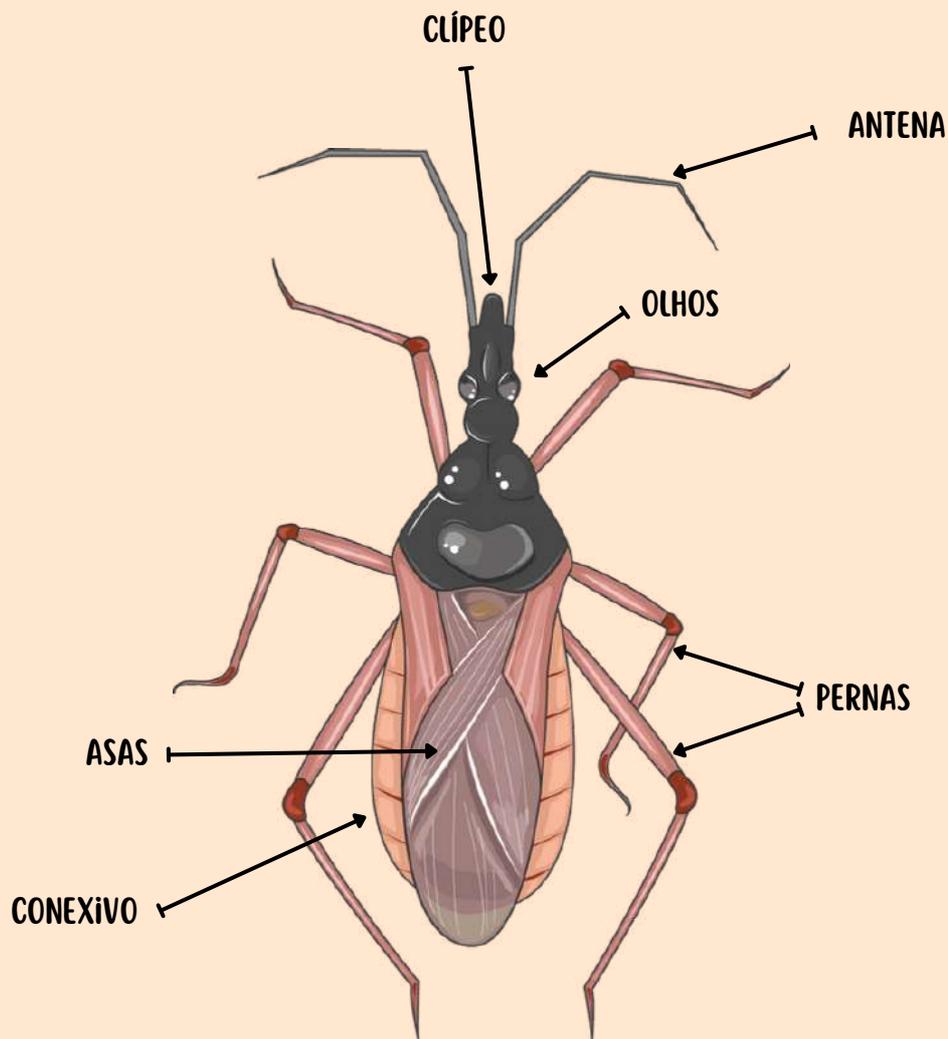
FAMÍLIA REDUVIIDAE

GÊNERO TRIATOMA

A cabeça tem tamanho mediano e as antenas estão implantadas entre os olhos e o clipeo.



Triatoma sp.



Desenho esquemático de Reduviídeo

Hemiptera



Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Hemiptera

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FAMÍLIA PEDICULIDAE



Fêmea de
Pediculus humanus

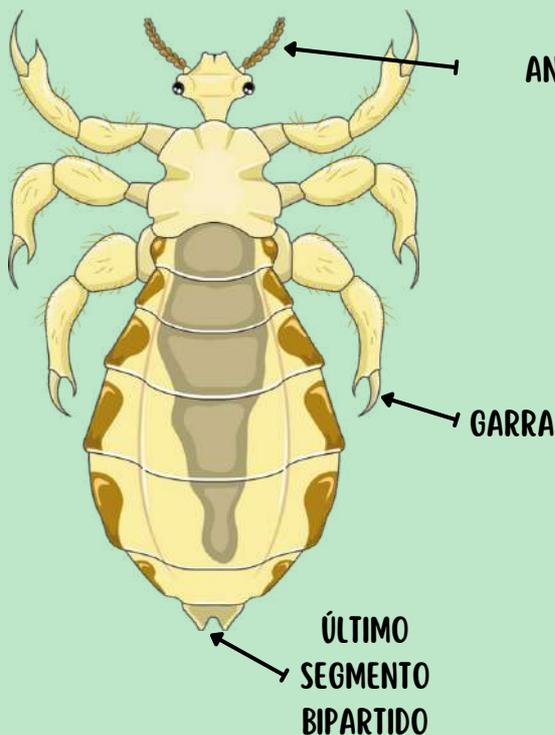


Macho de
Pediculus humanus

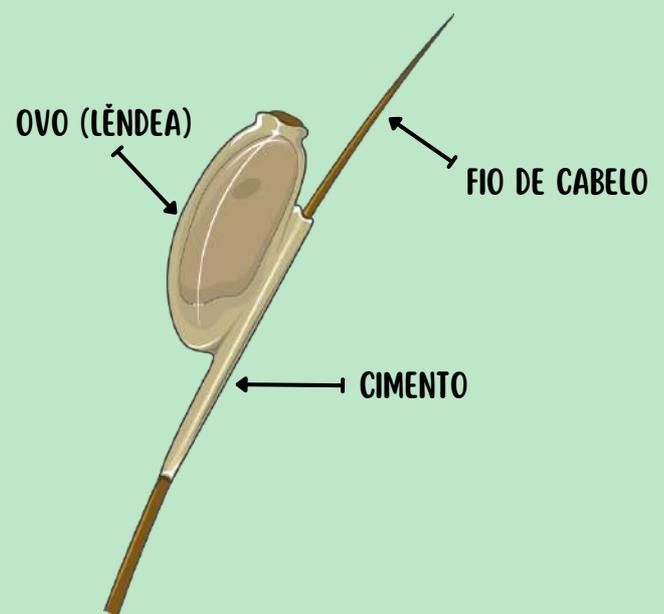


Ovo (lêndea) de
Pediculus humanus

- Subordem Anoplura, pequenos e achatados, sem asas, aparelho bucal sugador, cabeça menor que o tórax, pernas afastadas do corpo terminadas em garra;
- Diferenciação pela extremidade abdominal: com uma reentrância nas fêmeas e arredondada nos machos.



Fêmea de
Pediculus humanus



Ovo (lêndea) de
Pediculus humanus

Phthiraptera



Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Phthiraptera

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack

Juliana Silva Miranda

Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

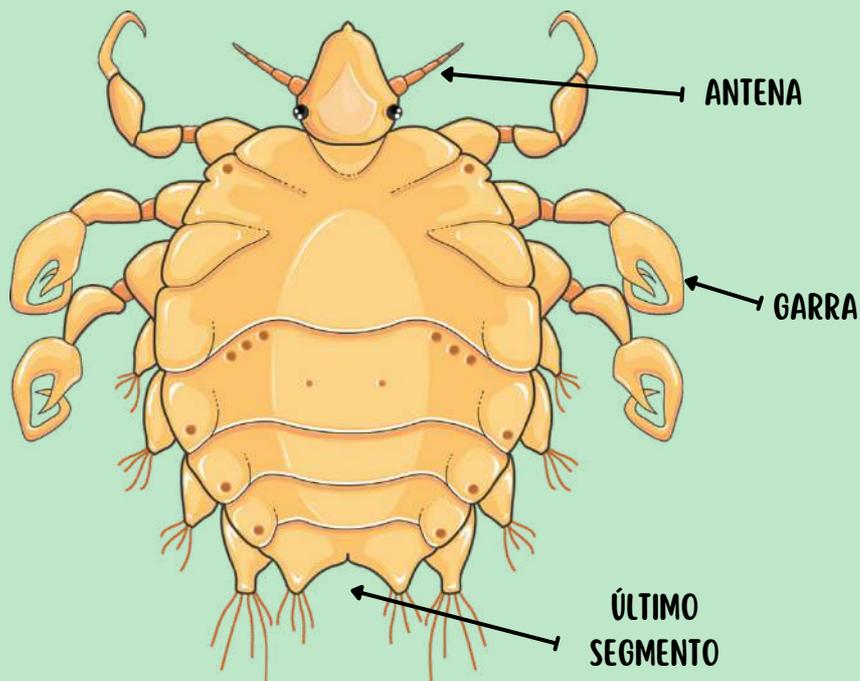
FAMÍLIA PTHIRIDAE



Macho de *Pthirus pubis*



Subordem Anoplura, os piolhos são hematófagos obrigatórios em todos os estádios de ninfa e em ambos os sexos.



Fêmea de *Pthirus pubis*

Phthiraptera

Formas evolutivas

Características morfológicas

Importância

Doença

Prevenção

Controle

Phthiraptera

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Desenhos esquemáticos dos parasitos:

<https://smart.servier.com/>

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

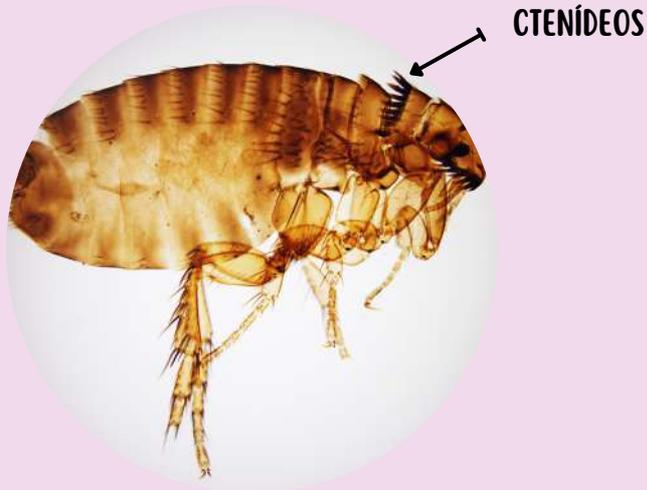
<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FAMÍLIA PULICIDAE



Fêmea de *Ctenocephalides* spp.



Macho de *Ctenocephalides* spp.

- São insetos pequenos, sem asas e com aparelho bucal picador-sugador;
- Possuem cerdas e ctenídeos que são importantes na classificação das espécies;
- Na fase adulta são ectoparasitos e vivem na pelagem do hospedeiro.



Fêmea de *Xenopsylla cheopis*



Macho de *Xenopsylla cheopis*



Xenopsylla cheopis está presente em ratos e atua como hospedeira intermediária de *Hymenolepis* sp.

Siphonaptera



Características
morfológicas

Importância

Profilaxia

Siphonaptera

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Revisão:

Henrique Tomaz Gonzaga

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

FAMÍLIA PULICIDAE



Fêmea de *Pulex irritans*



Macho de *Pulex irritans*

A *Pulex irritans*, assim como as outras pulgas não vive sobre o hospedeiro, só o procura para se alimentar.



FAMÍLIA TUNGIDAE



Macho de *Tunga penetrans*

Macho e fêmea são hematófagos, porém, só a fêmea penetra nos tecidos do hospedeiro.



Tunga penetrans é conhecida como bicho-de-pé, penetra sob a pele do hospedeiro, se alimentando de forma permanente.



Siphonaptera



Características
morfológicas

Importância

Prevenção

Siphonaptera

QR Code



Informações Bibliográficas

Colaboração/Organização:

Anna Luiza Filsner Dias Strack
Juliana Silva Miranda
Vanessa da Silva Ribeiro

Fotos dos parasitos:

<https://www.atenaeditora.com.br/catalogo/ebook/atlas-de-parasitologia>

Montagem e formatação:

<https://www.canva.com/>

Conteúdo:

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 13a edição. São Paulo: Editora Atheneu, 2016.

ROBERTS, L. S.; JANOVY JUNIOR, J.; NADLER, S. **Foundations of Parasitology**. 9a edição. Nova Iorque: McGraw-Hill Higher Education, 2013.

Sobre as organizadoras



Dra. Juliana Silva Miranda

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Minas Gerais. Possui Mestrado e Doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas pela mesma Universidade, além de possuir formação Técnica em Biodiagnóstico/Patologia Clínica pela Escola Técnica de Saúde - ESTES (UFU). Atualmente trabalha no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia no Departamento de Parasitologia, bem como na Rede de Laboratórios Multiusuário (RELAM/PROPP) ligada diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFU.

Dra. Vanessa da Silva Ribeiro

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Minas Gerais. Possui Mestrado e Doutorado em Imunologia e Parasitologia Aplicadas pela mesma Universidade. Atualmente trabalha como Bióloga no Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade Federal de Uberlândia no Departamento de Parasitologia, onde é responsável técnica pelo Laboratório de Diagnóstico de Parasitoses.

CONTATO:

E-mail: juliana.miranda@ufu.br
vanessa.ribeiro@ufu.br

Instagram: @parasito.logico